

**Revista**

**Associação Médica Fluminense**

**amf**

Ano XIV - nº 63 - Abr / Jun 2015

ISSN nº 1809-1741

Órgão Oficial - Filiada à Somerj

Você encontra a Revista AMF

no site: [www.amf.org.br](http://www.amf.org.br)



**Queremos política pública de saúde com mais recursos e transparência**



**10% da receita da União para as ações de saúde**

**Ronaldo Caiado**

**Ginecologistas e obstetras de Niterói discutem a Resolução Normativa 368**

**Marcelo Burlá**







# IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO

FACULDADE  
DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

*Produzindo Saber com Ética e  
Profissionalismo aos Médicos*

Dra. Marília Tafuri Amaral  
CRM/MG 16116  
Ginecologia - RQE 223132  
Resp. Técnica/FAC IPEMED MG

COLTANHA

**2º Semestre 2015**

**Pós-graduação Médica IPEMED**

# Quem cuida da saúde do Brasil não pode parar de se especializar.

**Matrículas  
abertas!**  
**[ipemed.com.br](http://ipemed.com.br)**  
**0800 940 7594**

A Faculdade IPEMED de Ciências Médicas é uma das escolas mais renomadas em pós-graduação médica no Brasil. Focada na educação teórica e prática de qualidade, conta com professores referências em suas áreas e membros atuantes das sociedades médicas no país, salas de aula equipadas com tecnologia de ponta e unidades nas principais cidades do Brasil: **Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.**



**HARVARD**  
MEDICAL SCHOOL

**Programa de Oportunidade  
Harvard Medical School**

Os cursos de atualização médica ministrados pela Harvard Medical School não fazem parte de qualquer programa de educação continuada ou de graduação com concessão de créditos ou notas para qualquer grau na Harvard Medical School ou qualquer outra instituição educacional. A Faculdade IPEMED e suas afiliadas, incluindo qualquer entidade agora afiliada ou doravante afiliada ou agindo por meio de qualquer acordo com a Faculdade IPEMED não poderão conceder créditos para disciplinas ou incluir em seu currículo uma ou todas as partes do programa destes cursos.

Imagens meramente ilustrativas.



**Benito Petraglia**  
Presidente da Associação Médica Fluminense - Niterói

## Saúde sem ideologias

Historicamente, o controle do Ministério da Saúde, no Brasil, sempre foi muito politizado, cabendo ao campo ideológico das esquerdas a sua administração, e sob forte influência de ONGs, também politizadas, como a OMS e OPAS.

Essa ideologização da Saúde não é boa para a população, sendo o ápice dessa nefasta interferência o programa intitulado " mais médicos ".

O que se deveria buscar na administração da saúde, tanto suplementar quanto pública, é o pragmatismo do investimento bem aplicado e o seu retorno eficaz em qualidade do serviço prestado. Não é admissível na oitava economia do planeta que não haja cobertura vacinal para todos, falte Benzetacil e BCG nos postos e haja recrudescimento da sífilis, só para citar alguns dados. Não é admissível que essa saúde contaminada por ideologias busque resolver seus problemas despejando milhares de médicos, a cada ano, através da permissão de criação de centenas de faculdades de medicina, em sua maioria despreparadas, sem dialogar com as entidades representativas de classe e a sociedade civil. Não havendo diálogo e planejamento, o resultado será pífio, além de desvalorizar a profissão médica.

Acreditamos que a saúde no Brasil precisa avançar em quatro quesitos. O primeiro é a gestão. A nossa gestão, especialmente a pública, é rudimentar. Há muito desperdício de recursos e falta de controles que acabam favorecendo fraudes e desvios. O segundo seríssimo problema é o subfinanciamento, pois o dinheiro direcionado para a saúde é muito menor que o mínimo necessário. As tabelas do SUS estão tão defasadas que desestimulam parcerias com outros atores do setor. Não adianta dar acesso a quem não tem recurso, a um serviço igualmente sem recursos. O terceiro item é a falta de líderes, pensadores e gestores públicos bem formados e em quantidades crescentes para rejuvenescer e fortalecer o setor. E, por fim, retirar da pauta a interferência política ideológica e focar na satisfação do usuário.

## Expediente

**Associação Médica Fluminense**  
Avenida Roberto Silveira, 123 - Icaraí  
Niterói - RJ - CEP 24230-150  
Tel.: (21) 2710-1549

**Diretoria da Associação Médica Fluminense**

**Gestão: 2014-2017**

**Presidente:**

Benito Petraglia

**Vice Presidente:**

Zelina Maria da Rocha Caldeira

**Secretário Geral:**

Ilza Boeira Fellows

**Primeiro Secretário:**

Christina Thereza Machado Bittar

**Primeiro Tesoureiro:**

Gustavo Emílio Arcos Campos

**Segundo Tesoureiro:**

Hamilton Nunes Figueiredo

**Diretor Científico:**

Valéria Patrocínio Teixeira Vaz

**Diretor Sócio Cultural:**

Pedro Ângelo Bittencourt

**Diretor de Patrimônio:**

Oswaldo Queiroz Filho

**Conselho Editorial da Revista AMF**

Benito Petraglia

Felipe Carino

Gustavo Campos

Heraldo Victor

**Conselho Deliberativo**

**Membros Natos**

Alcir Vicente Visela Chácar

Alkamir Issa  
Aloysio Decnop Martins  
Glauro Barbieri  
Luiz José C. de S. Lacerda Neto  
Miguel Angelo D'Elia  
Waldenir de Bragança

**Membros Efetivos**

Amaro Alexandre Neto  
Ana Cristina Pereira Dantas  
Anadeje Maria da Silva Abunahman  
Andre Luiz de Carvalho Vicente  
Antonio Orlando Respeita  
Clovis Abraham Cavalcanti  
Emanuel Decnop Martins Junior  
Felipe de Souza Carino  
Gilberto Garrido Junior  
Jackson Ferreira Galeno  
Jorge José Abunahman  
José Gonzaga Rossi da Silva  
Maria da Conceição Farias Stern  
Paulo Cesar Santos Dias  
Rodrigo Schwartz Pegado

**Membros Suplentes**

Ary Cesar Nunes Galvão  
Carlos Arthur Mendes Gameiro  
Carlos Alberto de Oliveira Cordeiro  
Dilson Reis  
Eliane Bordalo Cathala Esberard  
Fabricio Duarte Ferreira  
Jorge Carlos Mostacedo Lascano  
Jose de Moura Nascimento  
Luciano Antonio Marcolino  
Mario Roberto Moreira Assad  
Miguel Luiz Lourenço

Patricia da Silva Pereira Deccax  
Paulo Afonso Lourega de Menezes  
Paulo Roberto Bastos Meirelles  
Renato de Souza Bravo

**Conselho Fiscal / Membros Efetivos**

Carmine Masulo  
Fritz Alfredo Sanchez Cardenas  
Valdenia Pereira de Souza

**Membros Suplentes**

Fabiene Abi Made Silva Fili  
Kathya Elizabeth M. Teixeira  
Mauro Romero Leal Passos

Ano IX - nº 63 - Abr/Mai/Jun - 2015

**Produzida por LL Divulgação Editora Cultural Ltda.**

**Redação e Publicidade**

Rua Cel. Moreira César, 426 / 1401 - Icaraí - Niterói - RJ  
Tel/Fax: 2714-8896 - www.lldivulga.com.br  
e-mail: lldivulga@gmail.com

**Diretor Executivo** - Luthero de Azevedo Silva

**Diretor de Marketing** - Luiz Sergio Alves Galvão

**Editor:** Verônica Martins de Oliveira

Reg. Mtb RJ 23534 JPMTE

**Projeto Gráfico:** Luiz Fernando Motta

**Coordenação:** Kátia Regina Silva Monteiro

**Gráfica:** Grupo Smart Printer

**Fotos:** Gil de Almeida, Sérgio Bastos,

Luiz Sérgio Alves Galvão e Nelma Bahia Lathan

**Supervisão de Circulação:**

LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião da LL Divulgação e da AMF

**“País rico é país sem corrupção e impunidade”**

revista amf - 3





Entrevista com

# Ronaldo Caiado

# 06

Acamerj



## I Congresso Sul-Americano das Academias de Medicina & IV Conclave Médico Brasil-Argentina

# 08

Evento



## Ginecologistas obstetras de Niterói discutem Resolução Normativa 368

Artigo



## Prevenção das doenças cardiovasculares

# 13

Artigo



Curiosidades



Porque sou sócio da AMF?

Fritz Sanchez



# 23

## Veíce

# 26

## Aposentadoria: as interrogações da mudança

# 18

Entrevista



# 24

## Especialista em implante coclear explica eficácia do ouvido biônico

Livro em Foco



## A muito leal e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro

# 29

Perfil

## Jorge Carlos Mostaceno Lascano

# 20







**Essencial:**

Que é próprio a algo  
ou alguém.

Plano Unimed Essencial  
com **15% de desconto.**

**Central de Vendas: 2719.9944**

[www.unimedlestefluminense.coop.br](http://www.unimedlestefluminense.coop.br)

Promoção válida de 01/05 a 31/07/2015.

**Unimed**   
Leste Fluminense

A Revista AMF entrevista o senador

# Ronaldo Caiado

Nesta edição, o senador Ronaldo Caiado concedeu uma entrevista à revista da AMF, onde discorreu sobre questões relacionadas à classe médica, como o programa do governo federal “Mais Médicos” e a sua militância em prol do profissional da saúde. O líder dos Democratas no Senado é autor da PEC 454/09 que, desde 2009, tramita na Câmara, com o objetivo de criar a carreira de estado para o médico.

O senador, que também é cirurgião ortopedista, defende 10% da receita da União para as ações de saúde, o que representa cerca de R\$ 35 bilhões. Com esses dois projetos considerados de maior relevância, Ronaldo Caiado acredita que será possível investir não somente em melhores condições para a classe médica, como também em instalações apropriadas ao atendimento da população brasileira.

Porém, nem tudo são espinhos nessa trajetória dos médicos brasileiros, o senador acredita que o momento contribuiu e muito para a união da classe, opinião esta compartilhada com o leitor na entrevista a seguir.



“  
*Sou cirurgião ortopedista  
e homem do campo.  
Toda a minha vida  
política se iniciou na  
defesa dessas duas  
paixões.*

”

**AMF:** Como profissional da área médica, quais são suas perspectivas em relação ao programa “Mais Médicos”?

**Ronaldo Caiado:** O “Mais Médicos” não foi pensado para resolver o problema do déficit médico no interior do país. O “Mais Médicos” foi pensado como ferramenta de desvio de recursos para financiar a campanha do PT e de aliados, mediante contrato com a Opas (Organização Panamericana de Saúde) e com o governo de Cuba. A parcela de médicos cubanos trazidos chegou a 90%. Falo isso desde o primeiro momento e agora em março a TV Bandeirantes revelou o áudio da reunião entre representantes do Ministério da Saúde e da organização onde tudo isso é conversado, discutindo inclusive sobre agentes cubanos entrando no país, disfarçados de médicos. Durante a conversa, eles falam de boca sobre qual a parcela que ficaria com os médicos e quanto seria mandado pra Cuba. Isso não é Ronaldo Caiado quem diz, não é a oposição. É reportagem com o áudio da reunião. Então, todo esse dinheiro voltou para o Brasil em forma de caixa dois e financiou campanhas eleitorais do PT. Também se usou o programa como marketing político e como forma de enfraquecer a classe médica. Sofremos uma campanha de difamação por parte do governo federal.

**AMF:** O senador acredita na possibilidade de resolver o problema de carência de médicos no interior, através da contratação de profissionais vindos do exterior?

**Ronaldo Caiado:** O problema da carência de médicos no interior passa pela criação da carreira de Estado para o profissional de medicina. Tenho uma PEC nesse sentido que tramita desde 2009 no Congresso Nacional e que sofre boicote do governo federal. Por outro lado, não tenho nada contra trazer médicos que venham do exterior, contanto que eles passem pelo mesmo



controle de qualidade profissional que pas- sam todos os médicos que aqui trabalham. Para isso existe o Revalida. Agora, o proble- ma não é só trazer médicos para o interior. É dotar o interior de uma estrutura mínima para que o médico trabalhe com dignidade. Médico não faz milagre.

**AMF:** Quais são as causas em prol da classe médica que o senhor defende no Congres- so?

**Ronaldo Caiado:** A principal é a PEC 454/09 que tramita na Câmara há seis anos e cria a carreira de estado para o médico, com remuneração inicial comparada a de juízes e promotores. É por aí que passa o fortale- cimento dos profissionais atuando em áreas exclusivas de Estado. Estaríamos criando um requisito para garantir a qualidade e a continuidade da prestação de serviços à po- pulação. Dentro da PEC ainda constam a participação dos conselhos de medicina nos concursos para a área; a ascensão funcional baseada em critérios de merecimento e an- tiquidade, e o exercício do cargo em regime de dedicação exclusiva, com a exceção do magistério. É isso que vai resolver o proble- ma da má distribuição de profissionais pelo país e não fazendo da saúde peça de mar- quetagem, visando campanhas eleitorais. Também sempre estive na linha de frente lutando em defesa do projeto de lei que fixa o percentual de 10% da receita corrente bruta para ações em saúde.

**AMF:** O que o senador acha das políticas desenvolvidas pelo governo federal na área da saúde?

**Ronaldo Caiado:** Um desastre que vai demorar anos para ser consertado. Um exemplo disso é o que fizeram com o Saúde+10, um projeto de iniciativa po- pular que resguardava 10% do PIB para investimentos em saúde. O governo passou a perna na população, alterando a proposta inicial para receita corrente líquida e incrementando nesse cálculo uma série de recursos anexos, como ro- yalties do Pré-Sal e emendas parlamen- tares. Condiționaram sua aprovação ao orçamento impositivo e chantagearam deputados e senadores. Resultado: uma proposta que faria a Saúde ganhar um volume satisfatório de recursos acabou amarrando na Constituição uma regra que limita ainda mais os repasses. Tudo manobra para que, nos próximos anos, acenem com a volta da CPMF. Isso não é

política para saúde.

**AMF:** Quais são suas expectativas em rela- ção à saúde pública e privada no Brasil?

**Ronaldo Caiado:** Há um efeito positivo nes- sa campanha de difamação iniciada pelo go- verno contra os médicos brasileiros, que é a união da classe. Nunca fomos tão politizados e engajados na defesa de nossa categoria e da saúde pública do Brasil. Eu sempre reafir- mo nos congressos, seminários e reuniões que participo sobre a importância na mo- bilização em torno de uma agenda própria e de candidatos que representem as nossas bandeiras. E isso é algo que cresceu muito nos últimos anos, muito por conta do que o PT tem feito contra a classe médica. Isso está criando um movimento de relevância que vai começar a impor a sua voz no de- bate sobre a saúde pública no país. Não dá para fazer política pública de saúde só com burocratas. A nossa classe tem que exportar bons nomes com vocação política para que possam doar seus conhecimentos na apre- sentação de projetos, defendendo a saúde e um melhor atendimento à população.

**AMF:** O que o Senador acha do ensino médico em nosso país?

**Ronaldo Caiado:** Outro problema criado pelo atual governo foi o número de faculda- des de medicina que surgiram sem controle nos últimos anos. Há três anos eram 272 es- colas médicas e outras 50 prestes a abrir, o que nos fazia o segundo país no mundo em número de instituições, só perdendo para a Índia, que tem 1,2 bilhão de habitantes. De lá para cá, mais de duas mil vagas foram abertas. Só para termos um comparativo, os Estados Unidos, que possuem 100 milhões de habitantes a mais do que o Brasil, contam com 130 universidades. Veja bem, eu não sou contra a ampliação do ensino médico, mas tudo tem que ser feito com critérios. Se- ria uma maravilha se elas fossem fundamen- tadas em estudos criteriosos de viabilidade, estruturação e quadro acadêmico oferecido. Mas, o que aconteceu foi que o governo saiu abrindo e permitindo abrir faculdade de me- dicina em toda a esquina – salvo exceções, é claro – e isso se refletiu na piora da quali- ficção profissional. As entidades médicas já estão há tempos alertando para essa mer- cantilização do ensino. A medicina brasileira sempre foi reconhecida internacionalmente por sua qualidade e nós devemos lutar para que continue assim. Não podemos permitir que as políticas populistas acabem com uma

reputação que é exemplo no mundo todo.

**AMF:** Como o Senador vê o futuro da pro- fissão médica no país nos próximos anos?

**Ronaldo Caiado:** Sou otimista quanto à união que a classe médica tem demonstrado nos últimos anos e de suas consequências para a defesa de nosso setor. Esse governo já está com o prazo de validade vencido, te- mos que nos mobilizar para derrubar tudo o que sabemos ser um fracasso na saúde pública. Quanto mais unidos e fortes, mais podemos fazer em defesa da qualificação profissional dos médicos e do atendimento à saúde pública.

**AMF:** Quais as principais bandeiras a serem levantadas pelo senador?

**Ronaldo Caiado:** Sou cirurgião ortopedista e homem do campo. Toda a minha vida política se iniciou na defesa dessas duas pai- xões. Começamos pela União Democrática Ruralista (UDR), um movimento que hoje resultou na maior e mais organizada frente parlamentar do país. Hoje o setor rural não perde uma votação no Congresso, o gover- no não passa nada sem negociar antes com a frente. Desejo fazer o mesmo pelos pro- fissionais de saúde. Temos representantes sérios e qualificados em vários estados, pre- cisamos nos unir em torno de uma agenda própria com uma frente parlamentar forte o suficiente para peitar o governo. Essa é uma bandeira que já defendi com muito sucesso no meio agropecuário e que estou defendendo em todos os encontros de me- dicina que tenho participado. Estamos mo- bilizados como nunca, falta concretizar esse sentimento comum.

**AMF:** Como o senador vê a iniciativa do Ministério da Saúde de dispensar a presen- ça de um pediatra na sala do parto, quando não houver risco para a mãe e o bebê?

**Ronaldo Caiado:** Vejo como uma política de saúde pública feita exclusivamente por bu- rocratas que nunca saíram de seus gabi- netes em Brasília para passar um dia em uma maternidade pública. Para mim é um passo atrás, um retrocesso perigoso. O pediatra é um profissional capacitado pela Sociedade Brasileira de Pediatria, segue padrões espe- cíficos de tratamento de recém-nascidos. Abdicar disso é a precarização do serviço, vi- sando cada vez mais um atendimento desu- manizado que é pensado olhando planilhas. Médico não opera planilhas, médico opera vidas.

## I Congresso Sul-Americano das Academias de Medicina & IV Conclave Médico Brasil-Argentina

reuniu acadêmicos da América Latina na cidade do Rio de Janeiro



Com o grande sucesso alcançado nos últimos sete anos pela parceria formada entre a Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (ACAMERJ) e a Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires, parceria esta que resultou na realização do I Conclave Médico reunindo Brasil e Argentina num encontro científico e cultural que, desde então, vêm se alternado, ora no Brasil, ora em terras Argentinas, nos dias 18 e 19 de junho, na sede da Academia Nacional de Medicina, na cidade do Rio de Janeiro, tivemos a honra de sediar o nosso IV Conclave Médico.

Buscando um maior estreitamento nas relações do Brasil com as Academias de Medicina da América Latina, a partir deste ano, estendemos ainda mais os nossos braços e, além da Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires, conquistamos ainda a adesão da Academia Chilena de Medicina, da Academia Nacional de Medicina do Uruguai,

da Academia Nacional de Medicina do Paraguai, além do apoio da Academia Nacional de Medicina do Brasil, nossa célula-mater, cuja parceria na organização deste importante encontro motivou a criação do I Congresso Sul-Americano das Academias de Medicina.

Como temas centrais do encontro, foram debatidos o Acidente Vascular Encefálico, O Envelhecimento Humano em Nosso Continente, A Legalização do Uso de Drogas e o Desafio da Oferta de Água Potável no Século XXI, debatidos de maneira séria e esclarecedora pelos presentes, na busca de caminhos não só de maneira pontual, mas para toda a América Latina ali representada.

Em seu primeiro dia, no Módulo I, cuja mesa foi presidida pelo Acadêmico Professor Alcir Vicente Visela Chácar, Presidente da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, secretariada pelo Acadêmico Professor Wellington Santos, e teve a coordenação dos de-

“  
*Pela dedicação observada nos debates, conclusões e propostas apresentadas por nossos irmãos acadêmicos, cremos estar no caminho certo.*

bates feita pelo Acadêmico Professor Clóvis Orlando Pereira da Fonseca. O Conferencista Argentino Ramon Leiguarda, da Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires, discorreu sobre o tema “Acidente Vascular Encefálico e Propostas para o Século XXI”, com a participação dos debatedores Professor Antonio R. Los Santos (Argentina), Professor Sergio Novis (Brasil), Professor Daniel Azevedo Amitrano (Brasil) e do Professor Enrique Armando de Mestral Ortiz (Paraguai).

Para o Módulo II, a Conferencista Cláudia Burlá desenvolveu o tema “O Envelhecimento Humano em Nosso Continente: Desafios e Soluções”, com os debatedores Professor Luiz Augusto de Freitas Pinheiro (Brasil), Professor José Adolfo Rodriguez-Portales (Chile), Professor Enrique Armando de Mestral Ortiz (Paraguai), Professora Vilma Duarte Câmara (Brasil) e Professor Manuel L. Marti (Argentina). A mesa coordenadora foi presidida pelo Presidente da Academia Chilena de Medicina, Professor Rodolfo Armas Merino, secretariada pelo Acadêmico Professor Fortunato Benain, da Academia de Medicina de Buenos Aires, e teve como Coordenador dos Debates o brasileiro Professor Sergio Novis, da Academia Nacional de Medicina.

O Módulo III, cuja mesa foi coordenada pelo Presidente da Academia Nacional de Medicina Professor Pietro Novellino, secretariada pelo Professor José Galvão Alves e como coordenador




dos debates o Professor Adolpho Hoirisch, trouxe o polêmico tema: "Drogas – Legalização de Seu Uso", que teve como conferencista o brasileiro Professor Talvane Marins de Moraes e como debatedores o Professor José Adolfo Rodriguez-Portales (Chile), Professor Enrique Armando de Mestral Ortiz (Paraguai), Professor Maurício Younes Ibrahim (Brasil), Professor Antonio R. de Los Santos (Argentina) e Professor Antônio Egídio Nardi (Brasil).

Para o último dia do encontro ficou reservado o tema "O Desafio da Oferta de Água Potável no Século XXI", com conferência proferida pelo Professor Léo Heller, do Brasil, que contou ainda com os debatedores Professor Waldenir de Bragança (Brasil), Professor Carlos Salveraglio (Uruguai), Professora Zulma Ortiz (Argentina), o Coronel Engenheiro Marco Aurelio Chaves Ferro (Brasil) e o Professor Paulo Buss (Brasil). A mesa foi presidida pelo Presidente da

Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires, Professor Roberto Pradier, secretariada pelo Professor Antonio R. de Los Santos, também da Argentina, e teve como coordenador de debates o Professor Francisco Santa-Cruz, da

Academia Nacional de Medicina do Paraguai. Após os debates, os acadêmicos se reuniram para desenvolver uma carta a ser enviada às autoridades e à imprensa sobre o tema.

Pela dedicação observada nos debates, conclusões e propostas apresentadas por nossos irmãos acadêmicos, cremos estar no caminho certo. E poderemos crescer ainda mais, enquanto esse for o desejo de todos. E o II Congresso Sul-Americano das Academias de Medicina & V Conclave Médico Argentina-Brasil, agendado para o ano 2017 é a maior prova disso. Do desejo de compartilhar de maneira solidária os saberes e reflexões sobre a ciência e o ser humano do ponto de vista de povos que se irmanam por sua localização geográfica.



**1º Congresso Sul-Americano das Academias de Medicina**

**IV Conclave Médico Brasil-Argentina**

**18/19 de junho de 2015 - A partir das 09 horas**

Local: Auditório da Academia Nacional de Medicina  
Endereço: Av. General Justo, 365, 7º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ  
Tel: +55 21 2524-1552

**Temas Centrais:**

- Acidente Vascular Encefálico
- Envelhecimento
- Drogas
- Água Potável

REALIZAÇÃO: Academia Nacional de Medicina, Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

ORGANIZAÇÃO: GOALTYPE, Grupo Eventos

INSCRIÇÕES GRATUITAS - secretariageral@anm.org.br | SERÃO FORNECIDOS CERTIFICADOS

#### Alcir Vicente Visela Chácar

Ex-presidente da Associação Médica Fluminense (AMF) - Presidente da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro - ACAMERJ



# Você dorme bem?

Acorda disposto? Não sente sono durante o dia?  
Não acorda para urinar? Sente-se energizado para endrentar o dia a dia?

Se isso não ocorre, você pode estar com **Distúrbios do Sono**  
Insônia - Apnéia do sono - Sonambulismo - Pernas inquietas

**Sintomas:**  
Roncos - Pesadelos - Acorda cansado - Dores de cabeça  
Falta de concentração - Irritação e nervosismo  
Sonolência diurna excessiva - Aumento da pressão arterial  
Impotência sexual, etc.

**Através do exame de Polissonografia (avaliação do sono de uma noite) é possível identificar qual é o seu distúrbio, indicando o tratamento adequado**

Na Clínica do Sono você tem um atendimento multidisciplinar para os distúrbios do sono com profissionais médicos, psicólogos, fisioterapeutas e etc., todos em parceria para lhe oferecer uma boa noite de sono e ótima qualidade de vida.

**Convênios:**  
AMIL - DIX - CASSI - BRADESCO SAUDE - UNIMED RIO  
GOLDEN CROSS - IPALERJ - PORTO SEGURO - CAMARJ  
ASSEFAZ - SUL AMERICA e outros ligue e faça seu agendamento

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <b>Copacabana</b><br>Rua Siqueira Campos, 53 / Gr. 1104<br>Tel: 21 2256-3353 | <b>Niterói</b><br>Rua Miguel de Erias, 40 / Gr. 901<br>Tel: 21 2622-1518 | <b>São Gonçalo</b><br>Rua Salvatori, 40 / Gr 605<br>Tel: 21 2604-2523 | <b>Barra da Tijuca</b><br>Av. das Américas, 1155 / Gr. 1107<br>Tel: 21 3325-1814 |
|--|--|---|--|

UNICRED

# Feirão de Veículos

De 01 de Junho a 31 de Julho de 2015.

## Taxas Especiais

### Veículos Novos

Taxa\*: 1,63 % a.m.  
até 36 vezes

### Veículos Semi-Novos

Taxa\*: 2,11 % a.m.  
até 36 vezes

### Vantagens

- Veículos 100%\*\* financiados.
- IOF exclusivo de 0,38%.

- ✓ Emplacamento grátis nas concessionárias parceiras.
- ✓ Condições especiais.

Para mais informações consulte seu gerente Unicred  
Tel: (21) 2729-9100, site: [www.unicred.com.br/niteroi](http://www.unicred.com.br/niteroi)

## Parcerias

**SGA**

**TOYOTA**

Alameda. Tel.: (21) 3607-9200  
Piratininga. Tel.: (21) 3611-3500



**MILLENIUM**

**SUZUKI YUKI**

Piratininga - Niterói. Tel.: (21) 3257-5050



Caer Oceânica.  
Tel.: (21) 3179-2300



**HONDA**

**Hayasa**

*Sempre um algo a mais!*

Pendotiba. Tel.: (21) 2616-9600



**NATSU  
RAION**

Piratininga. Tel.: 21 3257-5000



**CITROËN**

Piratininga. Tel. 2619-9250  
Alameda. Tel: 36039400.

## Grupo Dinisa



**CHRYSLER**



**RENAULT**



**RAM**



**Jeep**



**DODGE**



**PEUGEOT**

Renault- Piratininga Tel.: 21- 3219-1661  
Renault- Colubandê. Tel: 21- 3578-1661  
Renault- Alameda. Tel: 21- 2173-1661  
Nissan- Piratininga. Tel.: 21-2713-1661  
Chrysler, RAM, Jeep e Dodge - Piratininga.  
Tel.: 21- 2703-4141  
Chery- Alameda. Tel. ; 21- 2626-6600



**Dicasa**

Tribobó-São Gonçalo.  
Tel.: 21 2117-7000



**Klahn**

Santa Rosa. Tel.: 21 3527-9930



**HYUNDAI**

**CASA**

Leblon. Tel.: (21) 3214-4770  
Niterói. Tel: (21) 3177-7350

**GRUPO  
Serval 20  
TRADIÇÃO EM CHEVROLET  
ANOS**

Araruama, Cabo Frio, Guapimirim, Macaé,  
Nova Friburgo, Rio Bonito, Teresópolis.  
Tel.: 212734-9500

\* Os planos acima não incluem: IOF Fixo de 0,38% e Seguro Prestamista pago na prestação mensal e proporcional ao saldo devedor (idade até 65 anos = 0,03181% e entre 66 e 70 anos = 0,10625%). A somatória da taxa acima + IOF + Seguro Prestamista é o Custo Efetivo Total CET. **Crédito Sujeito à análise.** \*\* Veículos novos 100% financiados e semi novos 90%.



## Ginecologistas obstetras de Niterói discutem **Resolução Normativa 368**



*A diretoria da Associação Médica Fluminense, presidida pelo Dr. Benito Petraglia, convocou os médicos ginecologistas obstetras para participar de um debate sobre a Resolução Normativa 368, de 6 de janeiro de 2015, impetrada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Nas novas regras estabelecidas no dia 06 de julho as operadoras de planos de saúde passarão a ser solicitadas a divulgar percentuais de cirurgias cesáreas e de partos normais por hospital e por médico. O fornecimento do Cartão da Gestante, da Carta de Informação à Gestante e a utilização do partograma, documento onde se encontram registradas as ocorrências durante o parto, também passam a ser obrigatórios.*

A comunidade médica que se encontra na AMF, no dia 09 de junho, pôde ouvir o presidente da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro, Marcelo Burlá, convidado pela diretoria da Associação Médica Fluminense, discutir sobre as nuances dessa Resolução Normativa. De acordo com Burlá, conforme está prescrito na nova determinação, o pagamento dos honorários médicos ficará condicionado à avaliação positiva dos auditores dos convênios e planos de saúde sobre os partogramas ou relatórios médicos. “Hoje, baseado nessa normativa, ninguém tem garantia de pagamento”, afirmou o presidente da SGORJ. Ele explicou que já foi apresentada uma solicitação à ANS para que esta redija uma resolução mais clara que assegure o pagamento de honorários aos ginecologistas obstetras.

Além de todas as questões relacionadas à RN 368, o Dr. Marcelo Burlá falou ainda sobre o papel da SGORJ em defender as boas práticas médicas, que passam pela valorização dos procedimentos do ginecologista obstetra



“  
*A normativa da ANS  
está em vigor e embora  
não seja lei,  
ela tem força de lei.*



no momento do parto. Ele repudiou a postura de alguns profissionais que colocam a responsabilidade do nascimento de um bebê nas mãos de pessoas não habilitadas para tal procedimento, como é o caso das chamadas doulas, defendendo ainda o parto domiciliar: “Nós defendemos a especialidade e a assistência à saúde”, complementou. O SUS e o Ministério Público estão nos questionando firmemente sobre essas ocorrências. Com isso,

o Dr. Marcelo alerta: “se nós não gritarmos seremos afastados da assistência obstétrica e ginecológica”, afirmou. Hoje, por exemplo, não é mais o médico que colhe um preventivo, enquanto a ginecologia de baixo risco também está em vias de ser tirada das mãos dos médicos.

Com relação à extensão da responsabilidade do médico ginecologista obstetra, ele questiona se é imperativo que o mesmo esteja presente durante a emergência médica de sua paciente grávida. Ao comparar com a função de outros profissionais da área médica, como o cardiologista, ele reflete que uma emergência cardiológica, por exemplo, é sanada na emergência de um hospital. “Nós temos que começar a pensar sobre esse aspecto. Se ela deseja a nossa presença no horário que ela determinou, então terá que nos remunerar. Será que vale a pena continuarmos lutando?”, concluiu. Em seguida, o presidente da SGORJ convidou a todos para outra reflexão: “será que vale continuar recebendo R\$ 500,00 por uma cesariana, a qualquer hora, e R\$ 1.000,00 por uma histerectomia?”. Segundo ele, é isso que os ginecologistas obstetras têm de pensar e o encontro serve justamente para proporcionar um amadurecimento desses questionamentos que atingem muitos médicos dessa especialidade.

Ao fazer uso da palavra, o presidente da AMF, Dr. Benito Petraglia, falou sobre a importância da união de todos em torno de qual será a principal conduta a ser adotada quanto à disponibilidade obstétrica. “Vamos fazer uma limonada desse limão? Essa é a hora de colocarmos isso em prática. Os pacientes aceitam



e sabem que é justa a questão da disponibilidade obstétrica”, concluiu. No que se refere a urgência, Petraglia falou sobre a relevância de possuir um documento jurídico “descredenciando” o médico dessa especialidade do convênio. “Eu não sou obrigado a sair de madrugada para fazer um parto. A paciente quando adquire um plano com direito a parto ela o deve fazer em um hospital credenciado. Agora, se ela deseja que você fique disponível é preciso estar ciente da necessidade de um pagamento, assim como faz com um fotógrafo e um cineparto”, sentenciou.

Ao abrir para o debate, os ginecologistas obstetras apresentaram suas experiências a respeito do assunto. Ao final da reunião ficou decidido quanto à elaboração de um documento que reflita a posição dos cerca de 60 profissionais presentes, inclusive, no que se refere à solicitação do descredenciamento dos



Marcelo Burlá

médicos no aspecto da urgência, restringindo o atendimento somente a seus próprios consultórios. Neste caso, o grupo discutiu ainda sobre a possibilidade de alterar o *modus operandis* do seu ato profissional, determinando que as cirurgias obstétricas sejam realizadas pelos médicos somente em caráter particular.

Temos sapatos Isocalce perfeito para hospitais centros cirúrgicos e cozinhas

**jelek**  
A Roupa do Profissional de Saúde!

E-mail: jelek@bol.com.br  
www.jelek.com.br

Jalecos personalizados, pijamas cirúrgicos, calças, camisas e uniformes profissionais.  
Confeccionados em tecidos especiais sem a necessidade de passar, nos tamanhos (PP ao XG).  
A JELEK é uma empresa especializada em bordados computadorizados e está no mercado desde 2001.  
**Temos preços especiais para grandes quantidades**

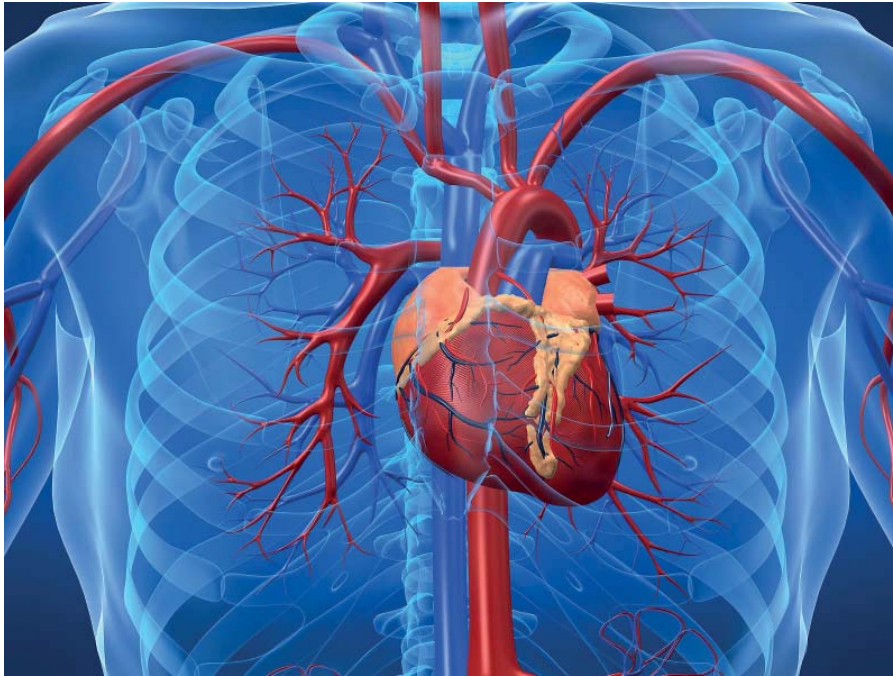
Rua da Conceição, 188 - 2º piso Lj. 210  
Niterrói Shopping - Centro - Niterói - RJ  
**Tel: 3628-1604**

Rua da Conceição, 188 - G3 - Quiosque 05  
Niterrói Shopping - Centro - Niterói - RJ  
**Tel: 2717-6675**  
(Estacionamento G3)

jelek moda branca



# Prevenção das doenças cardiovasculares



## Prólogo:

As doenças cardiovasculares continuam sendo as principais causas de morbi-mortalidade de todo mundo ocidental, do Brasil, do Estado do Rio de Janeiro e da cidade de Niterói.

Isto acarreta como consequência um gasto financeiro elevado, que agregado à perda de força de trabalho com o licenciamento dos pacientes leva a um prejuízo incalculável, de difícil recuperação, cuja tendência é crescente.

A prevenção é uma das formas mais eficientes para minorar este grave problema.

Instituir e aplicar efetivamente as diferentes medidas preventivas às doenças cardiovasculares, promovendo uma devida conscientização da população, com mudança dos paradigmas e no estilo de vida de cada pessoa. Este mutirão de atitudes teria como pilar principal a participação dos profissionais da saúde numa ação conjunta para obter o grande resultado final, qual seja o desvio do curso natural das enfermidades, que, no caso, são consideradas modificáveis e passíveis de serem controladas.

Combater os fatores de risco, reduzindo sua participação no desenvolvimento das doenças.

Infelizmente, este resultado final não se

conquista de imediato.

## Instituições:

A Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, Associação Médica Fluminense e particularmente a empresa Unimed Leste Fluminense: são exemplos de organizações sociais que vem se preocupando com o problema, realizando ações e eventos na área médica e no meio da população em geral, objetivando esclarecer os males das doenças cardiovasculares, e as tentativas de prevenir ou pelo menos reduzir seus principais efeitos deletérios.

Simplificando numa frase o grande objetivo: **COMBATER OU REDUZIR OS FATORES DE RISCO ÀS DOENÇAS CARDIOVASCULARES.**

## Condutas gerais:

**1 - Estratificação do risco:** descobrir quem está com risco cardiovascular elevado, quem é aquele que está no meio da multidão. Isto se constitui numa tarefa quase impossível, num enorme desafio à classe médica, principalmente, considerando que um evento coronariano agudo (angina, infarto do miocárdio) pode ocorrer como primeira manifestação clínica em um indivíduo assintomático, aparentemente saudável.

**2 - Com o objetivo de fazer a triagem des-**

“ *Se os diretores financeiros das operadoras de saúde tomassem conhecimento direto das substanciais reduções dos gastos financeiros decorrentes da assistência médica, das internações hospitalares, da realização dos procedimentos médicos diagnósticos e terapêuticos a serem obtidas com as medidas de prevenção às doenças, fariam do departamento de prevenção sua principal ferramenta de trabalho, pois seu orçamento teria uma enorme margem de economia.* ”

## Autor:

### Heraldo Victer

Médico cardiologista, Professor e Mestre em Cardiologia UFF

Membro Titular da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (ACAMERJ)

Membro do Conselho de Administração da UNIMED Leste Fluminense

Membro da Comissão Editorial da Revista da Associação Médica Fluminense.



sas pessoas, se utiliza com grande eficiência uma tabela criada para esse fim, chamada de ERF - Escore de Risco de Framingham – que ajuda calcular o possível risco de ocorrência de um evento cardiovascular dentro do prazo de 10 anos, probabilidade estatística.

**3 - Fumo** – Há mais de 1 bilhão de fumantes em todo mundo e 80% vivem nos países de baixa e média rendas e em alguns países desenvolvidos. Segundo a OMS, calcula-se que 50% das mortes por doenças cardiovasculares entre os fumantes poderiam ser evitadas, se houvesse a abolição do fumo.

A mais temida ocorrência de DCV, o infarto do miocárdio, incide 2 vezes mais nos fumantes acima de 60 anos e cinco vezes mais em fumantes < 50 anos. O tabagismo é um fator de risco

cuja presença produz ação aterogênica isoladamente, independente de outros fatores associados ou não. As mulheres fumantes, ao usarem contraceptivos, passam a apresentar um elevado risco cardiovascular, com elevada predisposição à trombose.

**4 - Sobrepeso/Obesidade** - ao longo dos últimos 30/40 anos vem se observando um considerável e progressivo aumento do peso corporal, atingindo números altos, observando-se um aumento na população adulta de mais de 50% do sobrepeso e 25% de obesos.

Para agravar o problema, está ocorrendo um assustador incremento do peso corporal na infância e adolescência, favorecido pelo chamado ambiente "obesogênico", que consiste na existência de produtos alimentícios calóricos de fácil acesso e de estímulo ao consumo. Houve o surgimento e alastramento das cadeias de lanchonetes de fast food em todos os lugares, atraindo a juventude para ingestão desses alimentos industrializados, bebidas e refrigerantes com alto teor de açúcar, programação de TV, oferecimento de videogames, todas as facilidades para crianças e os jovens se manterem conectados a essas atividades, presas ao sedentarismo, com grande consumo de produtos hipercalóricos e, conseqüentemente, vindo a desenvolver a obesidade. Isto sem considerar os transtornos ortopédicos e estéticos.

#### **5 - Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)**

- é a mais perigosa doença, pois por ser assintomática, tem seu curso inexorável às doenças vasculares.

Constitui no mais importante e mais prevalente fator de risco às doenças cardiovasculares (DCV), favorecendo o aparecimento dos problemas coronarianos, doença vascular cerebral (AVC, AIT), demência, doença renal crônica e arritmias cardíacas (fibrilação atrial).

A mortalidade das DCV aumenta progressivamente com aumento da PA, de forma linear, contínua e independente, pois quanto menos controlada a HAS, maiores são as probabilidades de ocorrência de evento circulatório.

A maioria das causas de internação hospitalar encontra a hipertensão arterial como um dos agentes responsáveis, assim definidas: AVC em 50% dos casos e Infarto do Miocárdio (IAM) em 47% dos casos, com maior concentração na faixa etária entre 45 a 70 anos de idade. Os pacientes renais crônicos resultantes da falência do controle clínico da hipertensão arterial representam um ônus financeiro elevado às internações.

A prevalência da HAS continua alta, em nosso meio, variando de 25 a 40%, dependendo da região geográfica e da faixa etária, com tendência crescente, uma vez que, sendo uma

condição mórbida absolutamente assintomática, não induz o paciente a procurar o médico e nem seguir um tratamento.

Numa amostra populacional aleatória, observa-se que: 50% desconheciam ser portadores de HAS, 25% não fazem tratamento adequado, 10% não se cuidam totalmente e 15% observam corretamente o tratamento.

O exemplo dessa estatística se encontra em qualquer ambulatório e serviço de cardiologia cuja taxa de adesão ao tratamento é extremamente baixa. A conduta de ação coletiva para controle da HAS se foca na educação continuada à população, objetivando a mudança no estilo de vida, principalmente, na redução do consumo do sal.

Usar pouco sal é a mais importante medida no controle da pressão arterial, sendo apenas esse ato capaz de reduzir a PA.

A quantidade de sal permitida a ser ingerida por dia varia em torno de 5g, que corresponde a 2g de sódio.

Calculando-se a quantidade de cloreto de sódio ingerida por uma família, incluindo todos os presentes na casa, pode-se avaliar como está o consumo de sal durante um mês.

**6 - Colesterol Elevado** - valores acima de 200mg/dL são considerados elevados. Há uma estreita e linear correlação entre nível de colesterol e incidência de doença coronária. Contudo, é um fator de risco absolutamente modificável, facilmente combatível, com a redução marcada dos eventos cardíacos.

O chamado colesterol "bom" "protetor", que é o HDL-colesterol, deve se situar acima de 40 (homens) e 50 (mulheres), possuindo forte associação aos exercícios aeróbicos.

**7 - Diabetes Mellitus** - em poucos anos o mundo terá uma cifra absurda de mais de 300 milhões de pacientes com DM tipo II, principalmente nos países em desenvolvimento. Em nosso país, há uma provável prevalência da doença em torno de 10% a 13% da população adulta, sendo que há poucos anos atrás, era em torno de 8%. O sobrepeso corporal, a obesidade e o sedentarismo são condições altamente favorecedoras ao aparecimento do diabetes. Embora seja uma situação grave, um fator de risco não modificável, a conduta sugerida consiste na mudança radical no estilo de vida, com dieta rigorosamente seguida de exercícios aeróbicos regulares. A glicemia controlada num grupo de DM, coloca os pacientes no mesmo patamar de pessoas não diabéticas.

**8 - Síndrome Metabólica** - é uma consequência da associação de 3 ou mais critérios conhecidos, assim discriminados:

I - adiposidade abdominal - cintura acima H > 96 cm M > 80 cm



2- elevação dos triglicérides - TG > 150

3- HDL - colesterol - chamado de "bom" - níveis abaixo de < 40 H < 50 M

4- HAS - hipertensão arterial sistêmica - PA > 140 > 90 mmHg

5- Glicemia - glicemia em jejum > 100 ou TOTG > 140

A síndrome metabólica é a associação de HAS, DM, Dislipidemia e Sobrepeso Corporal.

**9 - Sedentarismo** - um indivíduo com vida física ativa tem uma vida mais saudável.

A execução de exercícios físicos, principalmente aeróbicos, promove benefício geral ao organismo, principalmente, com maior ênfase na população idosa.

Vários efeitos dos exercícios poderão ser listados como benéficos, na melhora da função cardíaca, na produção de enzimas antioxidantes, aumento da sensibilidade à insulina, diminuindo a resistência e, conseqüentemente, controlando melhor a taxa de glicemia e produzindo redução da pressão arterial e diminuição dos marcadores inflamatórios.

**10 - Estados Virais** - vacinas anti-influenza anti-gripais são altamente recomendáveis, principalmente na população acima de 65 anos, para prevenir ocorrência de infecções respiratórias agudas em cardiopatas e reduzir a mortalidade.





RECONHECIMENTO NÃO É TER MAIS  
TEMPO PARA FAZER SEU TRABALHO.  
É TER MAIS TEMPO PARA VOCÊ.

**O que é ser bem-sucedido?**  
Para sua carreira, é fazer o MBA  
de uma das melhores escolas  
de negócios do país. Para sua  
vida, é ter sua própria definição  
do que é sucesso.

## MBA EXECUTIVO: GESTÃO DE SAÚDE

O MBA é direcionado aos profissionais interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor de saúde. O curso confere ao participante o certificado de especialização *Lato Sensu* MBA Executivo: Gestão de Saúde, não sendo equivalente ao obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

**Niterói**  
(21) 3002 2222 | Aulas quinzenais aos sábados  
**Matrículas abertas**



**MBA**  **FGV**

CONVENIADA

[www.capitalhumano-fgv.com.br](http://www.capitalhumano-fgv.com.br)

# IRSA INSTITUTO DE RADIOLOGIA

Tradição e tecnologia de ponta garantem a tranquilidade de médicos e pacientes.

O **IRSA Instituto de Radiologia** é referência em exames de imagem na cidade de Niterói. Funciona desde 1967 e realiza procedimentos de alta complexidade.

Investe continuamente em seu parque tecnológico. Atualmente possui moderno equipamento de Ressonância Magnética de Alto Campo, Tomografia Computadorizada, Mamografia Digital e equipamentos de ponta nos outros métodos diagnósticos que realiza. Possui também uma equipe de médicos de alto nível.

Tudo para proporcionar mais segurança para médicos e pacientes.



INSTITUTO DE RADIOLOGIA

UNIDADE ICARAÍ | Rua Domingues de Sá, 321

UNIDADE CENTRO | Av. Ernani do Amaral Peixoto, 178, salas 103 à 205

CENTRAL DE MARCAÇÃO 2729 1669 | v



## EXAMES

Ressonância Magnética

Tomografia Computadorizada

Ultrassonografia

Densitometria Óssea

Doppler Colorido

Mamografia digital

Radiografia Digital

O aparelho de Ressonância Magnética do IRSA é dos mais modernos do mercado e garante exames precisos e de qualidade.



# Aposentadoria:

## as interrogações da mudança



A decisão e o processo de aposentar-se são sempre difíceis, em qualquer lugar do mundo.

Eu estava, em 2012, na Convenção Anual da American Psychological Association e assisti a inúmeras apresentações de trabalhos relacionados à Psicologia. Tudo lá acontece em dimensões que surpreendem uma profissional brasileira como eu: dezenas de palestras, diversidade de temas, psicólogos de vários estados e membros (como eu) de diferentes países.

Pois bem, a palestra que até hoje me lembro bem, me faz pensar, me inspira para a realização de um trabalho específico foi a da Dra. Nancy K. Schlossberg sobre aposentadorias. E foi a de maior audiência entre todas que assisti. Seus cabelos naturalmente brancos, seu senso de humor, a facilidade de expressão, os depoimentos sobre seu próprio processo de aposentadoria criaram uma atmosfera de interesse e calor na enorme plateia.

Sempre pensei que um dia iria morrer sentada em minha poltrona, conversando

com a paciente do momento, tamanha a minha paixão por meu trabalho como psicóloga e psicoterapeuta. Agora me vejo mudando: será mesmo? Será que é bom descobrir novas vias para o talento que acredito ter?

Penso que os médicos, sejam quais forem suas especialidades, o estágio profissional que alcançaram, a poupança que fizeram - vivem o mesmo dilema que eu: qual o melhor momento para se aposentar? Vale a pena pensar no tema? Quando? Ou é melhor nem pensar nisso, apenas ir vivendo o dia a dia da profissão?

Não há uma “melhor resposta” teórica ou científica. Cada médico tem uma experiência própria e, sobretudo, valores próprios. São os valores que irão orientar a escolha, mesmo que outros fatores sejam importantes.

Se o médico (ou médica) tem uma família que o absorve e a qual dedica um afeto intenso, ele vai optar por logo, logo, buscar os meios e estratégias para se aposentar. O mesmo se seu sonho de sempre é viajar, conhecer lugares novos ou voltar com mais

“

*Os planos, angústias, desafios e alegrias da aposentadoria são um tema fascinante da experiência humana.*

”

**Dra. Amaryllis Schvinger**

Psicóloga graduada pela PUC-RJ e Doutora em Psicologia pela UFRJ.

*A aposentadoria sempre levanta várias questões que merecem ser pensadas: como lidar com as mudanças na vida? Como lidar consigo mesmo? O que fazer para não ficar isolado? É possível manter os relacionamentos construídos em sua instituição de trabalho ou em sua clínica?*

tempo para apreciar aqueles que amou.

Mas se o trabalho ocupa um lugar primordial em sua vida, aí as dificuldades aparecem. Afinal quer a aposentadoria aconteça como um evento único, ou uma sucessão de eventos, ela muda a vida de modo muito significativo. Quanto mais a identidade é vinculada ao papel profissional, mais difícil é a aposentadoria. Nesses casos, o profissional sente que deixará de ser quem é, acha que perderá suas referências e, pior, antecipa que não mais terá a apreciação e o reconhecimento social que sempre teve.

E viver sem isso é quase como morrer. Morrer socialmente é tão penoso quanto morrer fisicamente.

A aposentadoria levanta várias questões: como lidar com as mudanças na vida de casal? Algumas vezes elas são positivas, outras não. Como lidar consigo mesmo? O que fazer para não ficar isolado? É possível manter os relacionamentos construídos em sua instituição de trabalho ou em sua clínica?

De qualquer modo as mudanças pedem um movimento de adaptação, uma avaliação



profunda do que lhe é importante ou não.

É claro que também é possível buscar um trabalho de tempo parcial no qual o médico use sua formação e habilidades para continuar conectado com sua profissão, mas sem o stress e as exigências costumeiras. Esse caminho pode ser muito satisfatório, pode facilitar a manutenção do *status* financeiro e a manutenção de relações sociais, em geral aspectos preciosos na profissão.

Algumas pessoas amam os riscos. Não os riscos financeiros que a mídia tanto prestigia. Mas refiro-me aos riscos existenciais, aqueles nos quais buscamos experiências que podem nos enriquecer como pessoas, que podem acrescentar uma dimensão em nós nunca antes experimentadas.

É preciso ter consciência que a aposentadoria significa mudança, reestruturação da vida, uma certa “bagunça” que requerem tempo e invocam a clássica pergunta: O que eu quero da vida? Afinal o trabalho nos dá não apenas uma identidade, mas um estilo

de vida e de relacionamentos. Deixar um trabalho é muito mais do que deixar de trabalhar. Contudo, aposentar não é um fim, mas uma transição na vida.

Algumas dicas para este tempo, tais como sugeridas pela Dra. Nancy Schlossberg:

1. Sinta-se confiante de que você “conta” para algumas pessoas, que é reconhecido e apreciado. Se isso não acontece, comece a pensar em como “mexer” com sua vida, de tal forma que esta sua avaliação mude.

2. Descubra o que tem significado para você. A espiritualidade é um componente importante na vida de muitas pessoas e ela ajuda nessa fase. Ela pode ter diferentes formas: yoga, leitura e participação em uma religião organizada.

3. Substitua as relações que tem (ou tinha) no trabalho. É importante ter um papel ativo na construção de um novo *networking* de amigos e conhecidos.

4. Comece ou aumente as atividades físicas.

Entre para uma academia, um grupo de caminhadas, contrate um treinador pessoal para você.

5. Mantenha sua vida financeira organizada. Se necessário, contrate um contador ou um assessor financeiro para lhe ajudar.

6. Olhe para dentro de si mesmo. Examinar sua vida é uma tarefa desafiadora, mas que lhe ajuda a lidar com os problemas que surgem continuamente ao longo dos anos de aposentadoria.

Os planos, angústias, desafios e alegrias da aposentadoria são um tema fascinante da experiência humana. Nela se desvelam aspectos insuspeitados que podem contribuir para anos de bem estar e felicidade.

Como isso se dá?

Ah!... cada um tem (ou terá) sua própria história...

#### Bibliografia:

Retire smart, Retire happy (2009, APA Life Tools)

## Mais da UTI Pediátrica e Neonatal do Hospital Leste Fluminense

A edição anterior da Associação Médica Fluminense – AMF apresentou aos leitores a UTI Pediátrica e Neonatal do Hospital Leste Fluminense. Localizado no bairro de Camarões, em São Gonçalo-RJ, a unidade é dotada de equipamentos de última geração, tais como respiradores modernos e monitores multiparamétricos.

Criada para ser uma referência na região em atendimento pediátrico a recém-nascidos, bebês e crianças, a UTI do Hospital Leste Fluminense tem 24 leitos, sendo 15 neonatais e nove pediátricos. A infraestrutura de ponta, onde a questão da segurança foi uma das prioridades da direção do hospital, merece ser mais bem apresentada nestas páginas. Por esse motivo, o conselho editorial decidiu publicar mais imagens da mesma para que os leitores possam conferir melhor.





# Entrevistado

Jorge Carlos Mostaceno Lascano

*Formado pela Universidad Mayor Real y Pontificia de San Francisco Xavier, em Sucre, na Bolívia, o médico ortopedista Jorge Carlos Mostaceno Lascano mudou-se para o Brasil, onde fez sua residência médica no Hospital Municipal Miguel Couto. Desde 1989 vivendo em Niterói, cidade que o acolheu, Mostaceno participou de cursos de aperfeiçoamento no Centro Ortopédico São Lucas e de auditoria em sistemas de saúde pela Universidade Estácio de Sá. Doze anos depois, em 2011, ele foi homenageado pela Câmara de Vereadores de Niterói, onde recebeu o título de cidadão niteroiense.*

**Tempo de formado:**

31 anos

**Especialidade:**

Ortopedista - traumatologista

**Formação:**

Médico Cirurgião, com diploma revalidado pela UFF

**Se não fosse médico seria:**

Piloto de aviação

**Fato mais contundente na profissão:**

O auxílio às vítimas do deslizamento do morro do Bumba, no HEAT.

**Como vê a medicina hoje:**

Toda a evolução da medicina, as descobertas de novas técnicas cirúrgicas, pesquisas e tratamentos são fundamentais e amparam os médicos que irão lidar com todo tipo de doença. Do lado do paciente, existem "armas" importantes e preventivas, como prestar atenção aos sintomas frequentes, realizar exames de rotina e ter uma boa qualidade de vida. Não basta apenas a medicina evoluir. O homem tem que fazer a sua parte também. Muitas vezes é mais simples do que se pensa.

**O que representa a AMF:**

É uma entidade que procura união e valorização da classe médica.

**Hobby:**

Cozinhar

**Prato predileto:**

Leitão a pururuca

**Lugar mais bonito:**

Cordilheira dos Andes

**Livro preferido:**

Bíblia

**Religião:**

Católica

**Pensamento que segue:**

Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade.

**O que mais aprecia nas pessoas:**

Sinceridade e lealdade

**O que decepciona ver nelas:**

Arrogância e falsidade

**Música:**

Folclórica Boliviana

**Filme preferido:**

Papillon

**Maior obra de arte:**

A Última Ceia

**Família:**

Minha base

**Frase para a posteridade:**

Cada um pensa em mudar a humanidade, mas ninguém pensa em mudar a si mesmo.

**Mensagem aos jovens médicos:**

Sejam médicos humanistas, escutem e examinem o paciente. Não se limitem a equipamentos e máquinas.

## AMF se prepara para as comemorações pelo dia dos Médicos

A AMF tem a honra de comemorar anualmente o dia do médico com dois eventos tradicionais: um farto café colonial na manhã do dia 18 de outubro no salão nobre da sede da Associação e o baile do médico, realizado no Praia Clube São Francisco, no dia 23 do mesmo mês.

O momento também é de render homenagens àqueles que se destacaram em sua atuação profissional. As personalidades médicas deste ano são Alberto Belga Vianna, Antonio Carlos Pantaleão, José Augusto Pantaleão e Renato de Souza Bravo. José Emídio Ribeiro Elias foi eleito o sócio cooperativista do ano. A atração escolhida para animar a 13ª edição do baile dos médicos foi a banda Rio Babilônia, com um seleto repertório que vai do axé ao rock, passando pelos maiores sucessos da era das discotecas.

Outras informações podem ser obtidas pelos telefones 2710-1093, 2710-1348 ou pelo e-mail amf@amf.org.br .





CARINHO  
VISÃO & PROFISSIONALISMO

QUE VOCÊ VÊ  
FAZ TEMPO!

calvincrnia.com

Em mais de 40 anos de atividade a família CLINOP construiu um grande elo entre colaboradores, parceiros e clientes. Uma envolvente rede de respeito e carinho ao próximo, difícil de se ver por aí hoje em dia. Mas por aqui a gente vê. Todos os dias.

Para a CLINOP o tempo só faz bem.

NOVIDADE IMPORTANTE:  
ASSOCIADOS AMIL,  
SEJAM BEM-VINDOS!

Pioneira em Tecnologia Oftalmológica;  
Consultas, Exames e Cirurgias;

Catarata, Retina, Glaucoma, Refrativas e Plástica;  
Adaptações de Lente de Contato;

Parcelamos o Pgto. de Exames e Cirurgias  
Convênios e Particulares;

2717 1001 - [clinop.com.br](http://clinop.com.br)

NITERÓI - Av. Amaral Peixoto, 36/3 andar - Ed. Galeria Paz - Centro  
ITABORAÍ - R. Pereira dos Santos, 54 - Centro

**CLINOP**  
CLÍNICA DE OLHOS PEGADO

# Agosto é o mês da campanha de doação de medula óssea e cordão umbilical

AMF apoia e sedia  
**Semana da Mobilização e Conscientização** desse ato de amor ao próximo



**Medula Óssea  
Seja um doador**

**Não fique de fora!**

A Associação Médica Fluminense sediará, nos dias 26 e 27 de agosto, a Semana da Mobilização e Conscientização da doação da medula óssea e cordão umbilical em Niterói, que, a partir deste, ano acontecerá sempre na quarta semana de agosto. A iniciativa, realizada pelo grupo Davida Casa do Bom Samaritano, tem como objetivo conscientizar a população quanto ao transplante de medula óssea como um ato de amor à vida do próximo. Essas ações visam aumentar o número

de doadores no Banco de Medula Óssea Brasileiro (REDOME) e, conseqüentemente, do Banco Internacional. A diretoria da AMF apoia essa causa, colocando o espaço da sua sede à disposição dos organizadores para a realização do evento.

A semana se inicia no domingo, dia 23 de agosto, quando será promovida a segunda caminhada em prol da Doação de Medula Óssea na cidade de Niterói, tendo como ponto de partida o Museu de Arte

Contemporânea (MAC). Das 8h às 9h, os participantes vão percorrer toda a Praia de Icaraí rumo à Igreja de São Judas Tadeu. Ao longo da semana, os organizadores preveem a realização de debates e palestras sobre o assunto, assim como uma campanha de doação de sangue para o Hemocentro da cidade de Niterói – HEMONIT. As doações poderão ser realizadas no Hospital Antonio Pedro, dos dias 24 a 28 de agosto, a partir das 7h. O encerramento será no HUAP.

## Sobre o grupo **Davida Casa do Bom Samaritano**

Criado por Cristina Ana Morgan de Figueroa, o Davida Casa do Bom Samaritano tem desempenhado um relevante papel na busca por doadores de medula óssea em prol daqueles pacientes que necessitam lutar pela vida. No passado, o filho da fundadora, David Figueroa, foi acometido, aos 22 anos, por uma leucemia grave e rara. Quando ele a deixou, Ana se viu, em meio à dor, engajada na ideia de criar uma instituição que prolongasse a vida daqueles que ainda podem obter a

cura dessa doença.

Entre os projetos desenvolvidos pela instituição, além dos de doação de medula óssea, estão os de apoio às famílias que estejam em um momento especial e difícil, necessitando de ajuda e atenção, assim como, muitas vezes, de roupas, calçados, alimentos e medicamentos. Esse projeto é atrelado à Caravana Solidária de Doação de Sangue. Além dele existem outros também de grande importância, como o que visa realizar palestras, atendimentos



e atividades em parceria com médicos, odontologistas, advogados, psicólogos, enfermeiros e professores em instituições, comunidades e creches, pais, filhos, familiares e amigos.

## Assessoria Empresarial

**Contabilidade - Legalização de empresas**

Conte com nossa equipe para resolver todos os problemas contábeis, financeiros e trabalhistas

Ligue e marque uma consulta  
**Tel: 3856-8888**

R. Feliciano Sodré 78/ 1511-1514 - [comercial@wfmassessoria.com.br](mailto:comercial@wfmassessoria.com.br)

**ASSESSORIA EMPRESARIAL**



Reproduzindo uma bem sucedida experiência do passado, a diretoria da Associação Médica Fluminense resolveu restabelecer um canal de comunicação com seus associados e saber deles seus anseios e expectativas em relação à atuação desta Casa.

Sob a já conhecida retranca “Por que sou sócio da AMF”, os gestores desta Casa pretendem justamente saber a imagem conquistada pela entidade nesses longos anos de atuação e ouvir também sugestões e críticas construtivas em prol da constante lapidação de seu trabalho.

## Entrevistado

### Dr. Fritz Sanchez

**Revista da AMF:** Qual a sua especialidade? Qual a universidade em que o senhor se formou e o ano da sua formatura?

**Dr. Fritz Alfredo Sanchez:** Minha especialidade é em Ginecologia e Obstetrícia. Eu cursei Medicina na Faculdade de San Marcos (UNMSM), na cidade de Lima, no Peru, onde me formei em 1985. Nesse mesmo ano, fui para o Brasil onde atuei como médico geral na Marinha. No período entre 1986 e 1987, me especializei em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

**Revista da AMF:** Desde então, qual foi a sua atuação ao longo dos anos?

**Dr. Fritz Alfredo Sanchez:** Após a especialização em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Federal Fluminense, eu resolvi fazer um curso de aperfeiçoamento no Hospital Moncorvo Filho, no Centro do Rio de Janeiro, iniciado no ano de 1988 e concluído em 1990. Também me inscrevi no curso de ultrassonografia, ministrado pelo professor José Antonio, na Ultracentro, e depois participei de um curso de aperfeiçoamento na Cetrus, em São Paulo. Em 1994, prestei concurso para a vaga de médico pela Prefeitura de São Gonçalo, onde fui aprovado para ingressar no quadro funcional do Centro de Saúde Washinton Luiz Lopes, onde até hoje exerço minhas funções.

**Revista da AMF:** Há quanto tempo o

doutor é sócio da AMF e o que motivou a sua adesão?

**Dr. Fritz Alfredo Sanchez:** Em 1991 me cooperei à Unimed Leste Fluminense. Alguns anos depois, acabei me tornando um sócio também da Associação Médica Fluminense. Acredito que tenha mais de 20 anos como membro da AMF, cuja adesão ocorreu em função do relacionamento estreito que mantinha com a Unimed. Foram os colegas da Unimed que me incentivaram a frequentar a Casa, onde sempre foram realizadas reuniões e palestras educativas em prol da classe médica.

**Revista da AMF:** Na ocasião, quais eram as suas expectativas em relação à Associação?

**Dr. Fritz Alfredo Sanchez:** Naquela época, minhas expectativas eram com relação ao aperfeiçoamento de meus conhecimentos e também com o objetivo de estreitar amizades com os colegas de profissão.

**Revista da AMF:** O que o senhor mais aprecia na condição de ser um sócio da AMF?

**Dr. Fritz Alfredo Sanchez:** O que mais aprecio na Associação Médica Fluminense é a sua capacidade de tratar a classe médica com a maior deferência possível. Além disso, a organização de diferentes eventos e a transparência das suas administrações

“  
Naquela época, minhas expectativas eram com relação ao aperfeiçoamento de meus conhecimentos e também com o objetivo de estreitar amizades com os colegas de profissão.  
”



permitiram o pleno crescimento e a evolução da Associação em relação às outras agremiações, conforme pude acompanhar ao longo desses mais de 20 anos em que sou sócio da AMF.

**Revista da AMF:** O senhor gostaria de deixar uma mensagem à AMF sobre a atuação da mesma no segmento médico?

**Dr. Fritz Alfredo Sanchez:** A mensagem que gostaria de deixar seria de estímulo aos colegas mais jovens para que visitem a AMF e se associem a esta Casa, participando dos eventos promovidos pela mesma. O médico de hoje está muito exposto à mídia e a grande maioria quer lutar e procurar sozinho pelo seu espaço. Nós precisamos nos unir para sermos fortes e defender a classe médica, que perdeu seu espaço em relação às outras profissões. A AMF é uma agremiação que luta pelos princípios médicos, acolhe e mantém as portas abertas para todos os médicos fluminenses.

## Especialista em implante coclear explica eficácia do

# ouvido biônico

*Um dispositivo eletrônico, popularmente conhecido como ouvido biônico, tem devolvido a milhões de pessoas no mundo inteiro a possibilidade de recuperar a capacidade auditiva. No Brasil, essa técnica foi desenvolvida no início da década de 90, em Bauru, interior de São Paulo, vindo a se estender para os vários centros brasileiros credenciados pelo Sistema Único de Saúde - SUS. O Dr. Shiro Tomita, professor titular do Hospital do Fundão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, única unidade credenciada no Rio de Janeiro, tornou-se o primeiro médico no Brasil a fazer um implante de ouvido biônico em um hospital público.*

Natural de Maringá, no Paraná, o médico Shiro Tomita saiu da cidade onde morava e veio para o Rio de Janeiro, onde se formou em Medicina pela Universidade Federal Fluminense, em Niterói. Como na época não havia vaga no Hospital Antonio Pedro, seu internato e residência médica em otorrinolaringologia foram concluídos na Clínica Prof. José Kós, considerada, na época, uma das melhores do país por sua estrutura para a especialidade. A convivência com grandes expoentes da otorrinolaringologia como, os professores Arthur Octavio Kós, Roberto Martinho da Rocha e Helio Hungria, entre outros, rendeu um convite desse último mestre para que se tornasse professor auxiliar no Hospital do Fundão, em 1977.

Depois de passar pelo cargo de professor assistente e professor adjunto, Dr. Shiro prestou concurso para professor titular, em 2004, cargo este que ocupa até o momento. Mestrado e Doutorado, com especialização em países como França e Estados Unidos, o médico coordena as cirurgias de implante coclear no Hospital do Fundão, destinadas a recuperar a audição em crianças que nascem surdas, adolescentes que perderam a audição por complicações decorrentes da meningite, por exemplo, além de adultos com perdas auditivas sensorio-neurais severas a profundas. No entanto, o Dr. Shiro Tomita orienta que a cirurgia somente é realizada após uma avaliação rigorosa do estado do paciente. “Não são todos os surdos que têm indicação para esse tipo de procedimento”, salientou o médico.

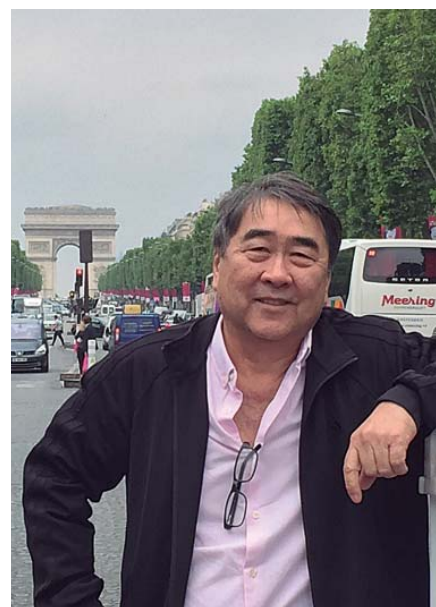
O ouvido tem de estar anatomicamente bem e com a presença do nervo auditivo para que a cirurgia possa ser bem sucedida. Existem inúmeros casos de surdez em pa-

cientes, seja por rubéola, virose, citomegalovírus ou mesmo de origem genética. Em casos de surdez decorrente da meningite em que a cóclea pode ficar toda ossificada, o implante coclear tem de ser realizado imediatamente, sob o risco de não ser possível operar a colocação do eletrodo necessário ao funcionamento do dispositivo. Para isso existem exames preliminares, tais como raio X, tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética. Todas com a finalidade de identificar a anatomia do aparelho auditivo do paciente.

O Dr. Shiro Tomita explica que nas cirurgias de implante coclear realizadas no Hospital do Fundão a orientação do SUS é para que sejam privilegiadas crianças surdas até os quatro anos de idade. No entanto, a exceção é para aqueles pacientes que, mesmo com seis anos, por exemplo, tenham sido estimulados a desenvolver uma linguagem própria. Em contrapartida, aquelas que chegam sem nenhum estímulo, o resultado é ruim. Os adultos que tinham linguagem e audição e ficaram surdos, o tempo de privação da surdez também é importante no sucesso do Implante Coclear, ou seja, quanto mais tempo ficar sem estímulo sonoro, pior o sucesso da cirurgia. “Quando se faz um implante, a pessoa tem de reaprender a ouvir. Então, é muito importante a reabilitação com uma fonoaudióloga especializada em surdez. Em muitos casos, a pessoa começa a ouvir e falar em um prazo que varia de seis meses a um ano. E é uma emoção danada”, explica.

As crianças a serem beneficiadas com o implante coclear pelo SUS devem passar, primeiramente, em um posto de saúde localizado na cidade do Rio de Janeiro ou em

“  
A prótese convencional não funciona em pessoas com surdez profunda porque esse tipo de aparelho trabalha a partir de um intenso estímulo acústico transmitido através do nervo auditivo.



municípios adjacentes, onde receberão um encaminhamento para o Hospital do Fundão. Ao chegar à unidade, o paciente passará por exames preliminares, como raio X, tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética, além da avaliação com um otorrinolaringologista, fonoaudiólogo, psicólogo e até assistente social. Se este tiver indicação para o implante entrará em uma fila, composta em média por 30 a 40 pacientes. O Prof. Shiro relata que, às vezes, a demora é maior porque existe um processo de licitação para a compra do implante que, pelo SUS, está orçado em torno de R\$ 43 mil cada aparelho.

Até o momento o SUS só implanta um ouvido, sendo que o Ministério da Saúde já sinalizou que a cirurgia poderá ser realizada bilateralmente. De qualquer forma, uma criança hoje com um implante bilateral



melhora em média seu rendimento auditivo em torno de 15 a 20%, em relação àqueles implantados apenas em um dos ouvidos, conforme explica o Prof. Shiro. Ele destaca ainda que, antes da cirurgia, o ideal é a pessoa usar uma dessas próteses convencionais por um período de dois a três meses, sendo este um estímulo precoce da audição. Porém, no caso de meningite, a colocação dessa prótese é desnecessária, sendo aconselhável a cirurgia imediata.

A prótese convencional não funciona em pessoas com surdez profunda porque esse tipo de aparelho trabalha a partir de um estímulo acústico transmitido por um amplificador sonoro. Se o ouvido interno do paciente não estiver funcionando corretamente fica muito difícil ocorrer esse estímulo. Entretanto, o implante coclear tem a função de estimular diretamente o nervo, transmitindo esse estímulo até a área do cérebro, onde é codificada, possibilitando que a pessoa comece a entender o processo. A cirurgia consiste na implantação na parte interna de um receptor para captar o sinal e um processador digital que transforma o sinal acústico em estímulos elétricos aos eletrodos que atingem o nervo auditivo. Na parte externa, fica o microfone, o proces-



sador e o transmissor que leva os estímulos ao receptor interno.

Desde a implantação do primeiro dispositivo pelo médico William F. House, em Los Angeles, constituído por um eletrodo monocanal, já se passaram 35 anos. Atualmente, o Prof. Shiro Tomita explica que são utilizados eletrodos multicanais, com 12, 16 e até 24 eletrodos. “Hoje no mundo inteiro se faz implante coclear multicanal”, afirma o médico. Existem apenas quatro principais fabricantes no mundo inteiro, que são Estados Unidos, Áustria, Austrália e França. O otorrino destaca ainda que ao iniciar o processo houve muita resistência na comu-

nidade médica, afirmando que se tratava de um absurdo e que não daria certo. “Hoje é uma cirurgia que se faz nos maiores centros do mundo inteiro e os resultados são fantásticos”, sentenciou. Entretanto, ele relata que ainda existem muitas pessoas e até mesmo médicos que desconhecem essa possibilidade. “Nós não iludimos, dizendo que o problema será resolvido. Às vezes até uma prótese auditiva pode trazer maiores resultados. Importante destacar que o implante coclear é indicado para pessoas surdas dos dois ouvidos. Porém, se ela tiver um ouvido ruim e outro bom é preciso ainda avaliar se vale a pena”, conclui.

## Em caso de afastamento temporário, como garantir sua renda?

Fazemos essa pergunta todos os dias...  
Principalmente para vocês médicos, que dependem exclusivamente da saúde em perfeito estado para garantir a sua renda mensal.

Através da **ERICK DIRICK** em parceria com a **PORTO SEGURO**, a Classe Médica pode contar com uma consultoria especializada na Proteção de Renda, garantindo segurança e tranquilidade para você e sua família.



Corretora de Seguros

**Porque simples para nós, é proteger o que é importante para você!**

**Faça uma consulta, estamos a disposição**

**21 3594-6675 / 3594-6522**

**2567-0368**

[medicos@erickdirickcorretora.com.br](mailto:medicos@erickdirickcorretora.com.br)



### PERDA DE RENDA

Garantimos o pagamento de uma Renda Diária em decorrência de um afastamento temporário por doença ou acidente



**PORTO SEGURO**

Vida

SEGUROS



# Veíce

(poesia caipira - autoria desconhecida)

Vô contá como é triste, vê a veíce chegá,  
vê os cabelo caíno, vê as vista encurtá.  
Vê as perna trumbicano, com priguíça de andá.  
Vê "aquilo" esmoreceno, sem força prá levantá.

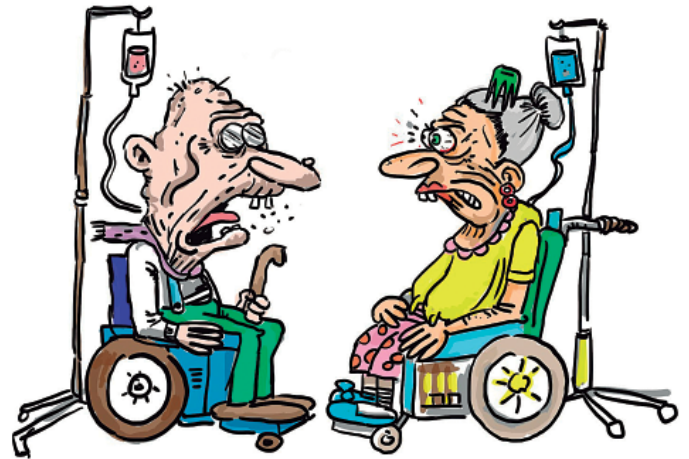
As carne vão sumino, vai parecêno as vêia.  
As vista diminuíno e cresceno a som-brancêia.  
As oiça vão encurtano, vão aumentano as orêia.  
Os ovo dipindurano e diminuíno a pêia.

A veíce é uma doença que dá em todo cristão: dói os braço, dói as perna, dói os dedo, dói a mão.  
Dói o figo e a barriga, dói o rim, dói o pumão.  
Dói o fim do espinhaço, dói a corda do

culhão.

Quando a gente fica véio, tudo no mundo acontece: vai passano pelas rua e as menina se oferece.  
A gente óia tudo, benza Deus e agradece, correno ligeiro prá casa, procurano o INSS.

No tempo que eu era moço, o sol prá mim briava  
Eu tinha namorada, tudo de bão me sobrava.  
As menina mais bonita, da cidade eu bolinava.  
Eu fazia todo dia, até o bichim desbotava.  
Mas tudo isso passô, fais tempo ficô prá



tráis as coisa que eu fazia, hoje num só mais capaiz.  
O tempo me robô tudo, de uma maneira sagaiz.  
Prá falá memo a verdade, nem trepá eu trepo mais.  
Quando chega os setenta, tudo no mundo embarça.  
Pega a muié, vai pra cama, aparpa, beija e abraça, porém só faz duas coisa: sorta peido e acha graça.



**GOLONI** Laboratório Médico

**Exames com preços especiais - Faça seu orçamento**

**Niterói** - Av. Amarel Peixoto, 71 / Gr. 712 - Centro - Tel: 21 2719-4120  
**São Gonçalo** - Pça. Luiz Palmier, 53 / Térreo - Lj. 09 - Tel: 21 3713-1228  
Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150 / Lj. 221 - s/loja - Alcântara - Tel: 21 2702-2120  
Rua Cel. Cerrado,, 1000 / Lj. 104 - Zé Garoto - Tel: 21 3713-1352  
Av. Eugênio Borges, 853 / Lj. 202 - Shopping Via Lagos - Arsenal - Tel: 21 2251-0112  
**Maricá** - Rua Domício da Gama, 341 - Centro - Tel: 2637-8518  
**Itaboraí** - Av. 22 de Maio, 5367 / Lj. 104 - Centro - Tel: 21 3639-2071

**42 anos**  
1973 - 2015

**Vários convênios - [www.goloni.com.br](http://www.goloni.com.br)**



**DEIXE SUA EMPRESA EM BOAS MÃOS.**

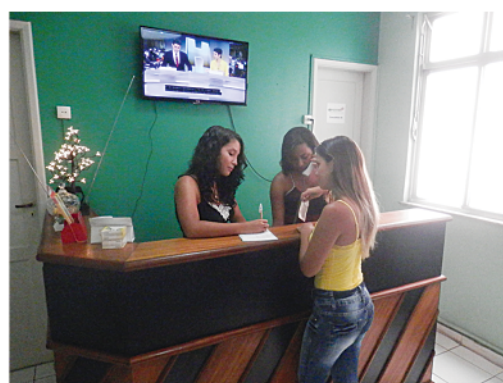
**CONTHÁBIL**  
assessoria

**(21) 2621-1000**



# Agora todos os exames complementares serão realizados na **MISTERMED**.

**Medicina Ocupacional  
Segurança do Trabalho  
Meio Ambiente**



## **SEGURANÇA DO TRABALHO:**

**PPRA (NR9)**

**PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário)**

**LTCAT**

**CIPA (Comissão Interna de Prevenção de acidentes)**

**Consultoria em todas as NR's do Ministério do Trabalho  
Treinamentos.**

## **MEDICINA OCUPACIONAL:**

**PCMSO (NR7)**

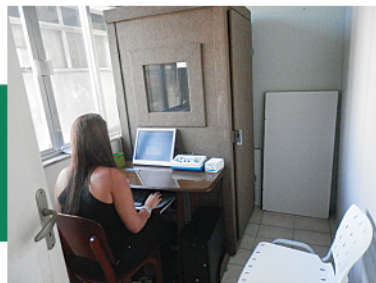
**Exames ocupacionais – ASO**

**(admissionais, demissionais, periódicos, mudança de função e retorno ao trabalho)**

**Exames Complementares**

**Exames Laboratoriais**

**Perícias Médicas Trabalhistas**



**Faça um orçamento sem compromisso**

Av. Ernani do Amaral Peixoto, nº 60 salas 403/410/412

**Tel: 2719-7301 / 2717-8731 - Centro – Niterói – RJ.**

mistermed@hotmail.com / www.mistermed.com.br

## Pró-Labore e distribuição de lucro são tributáveis?

**Pró-labore** - Rendimento do labor do sócio por sua administração na empresa.

**Lucro** - Rendimento do capital investido, que pode ser distribuído de acordo com a produtividade em cada serviço prestado ou de acordo com sua participação societária. Isento de I. Renda e INSS seguindo as orientações abaixo.

*O pró-labore é um rendimento tributável para efeito do I. Renda e do INSS.*



O lucro, entretanto, é isento, desde que o contador o apure mensalmente através da escrituração contábil completa, livro diário, que a partir de 2015 passou a ser entregue a RFB através da ECD - Escrituração Contábil Digital, permitindo assim que o fisco tenha acesso direto aos dados da empresa. Se o lucro não for apurado, o sócio só poderá receber como isento a base de presunção, deduzido dos impostos incidentes. "Presume-se má fé quando os lucros e dividendos são distribuídos sem apuração e escrituração contábil dos mesmos para provar a natureza dos rendimentos pagos a esse título".

O restante dos lucros, da base de presunção, será aplicado à tabela progressiva do imposto de renda da pessoa física, assim como haverá incidência previdenciária de 20%.

“

*O pró-labore deve ser definido em contrato social e assembleia geral ordinária dos sócios.*

”

O pró-labore, de acordo com o Decreto 4.729/2003, que reformulou a Previdência Social, deve ser atribuído obrigatoriamente ao sócio de sociedade civil de profissão regulamentada que fizer remuneração no ano à qualquer título. Isto evitará que a fiscalização do INSS autue a alíquota de 20% sobre toda remuneração paga ao sócio. Já para as sociedades empresariais, o pró-labore deve ser definido em contrato social e assembleia geral ordinária dos sócios, quem serão os sócios administradores que perceberão pró-labore.

Assim, o sócio que não tiver retirada pró-labore significará que não prestou serviços a sociedade civil de profissão regulamentada, diferentemente da sociedade empresarial.



**Vitor Marinho**  
vitormarinho@asse.com.br  
Diretor Fundador  
diretoria@asse.com.br



**21.98766-7574**  
Ramal 9914



Há 40 anos assessorando profissionais da área de saúde

Rua Teófilo Otoni, 15 - 12º andar - Centro - Rio de Janeiro / RJ  
<http://www.grupoasse.com.br>

Antes de imprimir, pense em seu compromisso com o meio ambiente

21. 2216-9900





**Obra:**

Edição fac-símile da edição de 1965

**Autor:**

Gilberto Ferrez (1908-2000)

**Prefeitura do Rio de Janeiro:**

Museus Castro Maya, 2015

\*cardiologista associado AMF

A muito leal e heróica cidade de

## São Sebastião do Rio de Janeiro

\*Wellington Bruno

Amigos, eu sou apaixonado por livros. Eu costumo dizer: "os livros me deram tudo na vida." E assim fui construindo uma história de amor e respeito por esses objetos; às vezes, com certa obsessão (Rsrsrs). Adoro uma estante de livros. Eu os admiro com verdadeira paixão. Por vezes, tenho que me conter para não admirar demais a estante de uma residência aonde fui eventualmente chamado para atender um paciente.

Eu também sou apaixonado por artes plásticas; não a contemporânea e sua dita "arte conceitual", mas pela beleza das obras de grandes mestres do passado como Rembrandt, Vermeer, Bruegels, Delacroix, Velázquez, Van Gogh, Renoir e todos aqueles impressionistas fantásticos. Não sou infeliz por não possuir as extraordinárias e caríssimas telas originais dos grandes artistas; porém, sou feliz por ter estas e as de Matisse, Kandinsky, Klimt, Munch, Antônio Parreiras, Eliseu Visconti, Almeida Júnior, Di Cavalcanti, Portinari, José Pancetti, Heitor dos Prazeres, Waldomiro Sant'Anna, Raimundo Cela e tantas e tantas outras nos livros de minha estante.

Eu não sou muito bom em matemática. Acho que passam de 2000 livros em casa. Tive bons professores - também devo muito a eles - mas nunca me apaixonei de verdade pela matemática. Ainda bem que abracei a medicina, uma área do conhecimento em que não precisei fazer a difícil disciplina de Cálculo durante a faculdade, embora seja necessário calcular doses de medicamentos em infusão contínua na minha área de atuação como cardiologista intensivista.

Mas, por que comecei a falar de matemática? É que o interesse comum reúne e faz abraçar os amigos. Não a matemática, nem a medicina, neste caso, mas o interesse e o amor pelos livros, pelas artes e pela história. Depois de ler uma reportagem com o título "UM LIVRO QUE ENTROU PARA A HISTÓRIA" na Revista Veja Rio, acerca do lançamento de uma edição fac-símile de uma edição de "A Muito Leal e Heróica Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro", decidi buscar a edição mais antiga na rede virtual. Essa publicação foi editada na França por iniciativa de Raimundo de Castro Maya (o do Museu da Chácara do Céu e da Confraria dos Cem Bibliófilos do Brasil) e do francês Marcel Maillot, de autoria de Gilberto

Ferrez, em comemoração pelos 400 anos do Rio de Janeiro no ano de 1965, e agora em 2015, por iniciativa magnífica da Prefeitura do Rio de Janeiro e dos Museus Castro Maya (nessa edição *fac-símile*), em comemoração pelos 450 anos da cidade maravilhosa.

O livro contém 250 ilustrações históricas da Cidade do Rio de Janeiro, desde a sua fundação. Há obras que retratam a floresta da Tijuca, ruas, praças, prédios históricos da cidade, eventos como a partida da família real portuguesa, a chegada da primeira imperatriz, a coroação de D. Pedro I, pessoas comuns das ruas, indumentária, hábitos, interior de residências, transportes do início do século 19 e muito mais. Enfim, mais uma obra magnífica.

Depois de algumas tentativas e trabalho, consegui adquirir a rara edição de 1965 pela internet; todavia, não consegui tempo para ir ao Centro Cultural Correios e comprar a edição *fac-símile* de 2015. O tempo passou e um dia, antes de partir para o consultório, sentei-me diante de minha estante com uma xícara de café à mão e pensei: "Puxa! Não tive tempo de ir ao Rio e comprar a edição *fac-símile* deste livro. Agora não conseguirei mais por ser edição limitada".

Pois bem, terminei meu café, escovei os dentes e parti pressuroso para não chegar atrasado ao consultório. Mas, eis que faltou o primeiro paciente, e minha secretária anunciou que o eminente professor de matemática por mais de 25 anos no Instituto Abel (incluindo meus anos de vestibular), Orlandino de Jesus, amante da matemática, dos livros e das artes, me chega com um presente: a edição *fac-símile* em comemoração aos 450 anos da Cidade do Rio de Janeiro, o mesmo que lamentei não ter tido tempo de comprar; antes de sair de casa. Que coincidência! Ele leu a reportagem, sabia que iria me alegrar com aquele presente tão especial, e o livro acabou entrando para minha própria história. Agora é sentar, ler, comparar e apreciar. Que maravilha!

Bem... eu não fui aluno do professor Orlandino, mas tenho um grande amigo com um interesse comum, amante dos livros e das artes.

Em matemática, continuo ruim.

**Até a próxima (leitura)!**

## Apresentamos aqui o Clube de Benefícios AMF

Em qualquer destes estabelecimentos, você associado terá descontos nos serviços e produtos:



Desconto de 30% nas atividades esportivas (natação) e 20% nas atividades de fisioterapia e hidroterapia para associados e dependentes.

[www.aquafishniteroi.com.br](http://www.aquafishniteroi.com.br)

**Tel: (21) 2611-1984 / 27119033**



Desconto de 20% em todas as atividades do Centro de Avaliação, Reabilitação e Treinamento-CART.

[www.cartniteroi.com.br](http://www.cartniteroi.com.br)

**Tel: (21) 2611-1158**



Desconto de 35% nas mensalidades da Academia de Ginástica Symbol, situada na sede da AMF e filial de

Pendotiba.

[www.symbolacademia.com.br](http://www.symbolacademia.com.br)

**Tel: (21) 2612-1221 / 2616-6040**



**Facilitando a sua vida**

Desconto de 15% em todos os serviços.

[contato@makegeasy.com.br](mailto:contato@makegeasy.com.br)

[www.makegeasy.com.br](http://www.makegeasy.com.br)



**Ginástica para o Cérebro**

Desconto de 20% em todas as atividades.

[www.metodosupera.com.br](http://www.metodosupera.com.br)

**Tel: (21) 2704-0012**

**ANA LUIZA TIMOTEO**

**PILATES FISIOTERAPIA & SAÚDE**

Desconto de 20% em todas as atividades.

Rua Ministro Otavio Kelly, 337, salas 501 a 505, Icaraí, Niterói

[analutimoteo@gmail.com](mailto:analutimoteo@gmail.com)

**Tel: (21) 99983-0419**



**Rose & Cia**

Serviços Ambulatoriais

Desconto de 4% para faturamento médico e 20% para locação de consultório médico.

[www.roseecia.com](http://www.roseecia.com) - **Tel: (21) 2618-0468 / 21 3628-0461**



**SÃOCAMILO**

Desconto de 20% nos cursos.

[www.saocamilo-rj.br](http://www.saocamilo-rj.br)

**Tel: (21) 3606-2501 / 99959-3780**



Desconto de a partir de 20% em todos os produtos.

Móveis planejados

[www.casabrasileiraplanejados.com.br](http://www.casabrasileiraplanejados.com.br)

**Tel: (21) 2218-6176 / 3492-5147 / 98476-5080**

Rua Marechal Deodoro Nº 95 - Centro - Niterói

## O associado da AMF dispõe também de:

Consultoria jurídica subsidiada.

Desconto de 30% para locação do salão de eventos da AMF;

Desconto de 50% para locação das salas de conferência;

Desconto de 50% para locação da churrasqueira

Utilização livre da piscina nos finais de semana e durante a semana sem acompanhamento de professor de natação.



**Confira no site: [www.amf.org.br](http://www.amf.org.br)**





# HARVARD MEDICAL SCHOOL

**Programas de educação continuada com conteúdos especialmente desenvolvidos e ministrados pela Harvard Medical School, em Boston Massachusetts – USA.**

O ensino na Faculdade IPEMED de Ciências Médicas é pautado pela ética profissional e pela qualidade de seus cursos. As modernas estratégias educacionais e a inserção precoce dos pós-graduandos em cenários práticos de aprendizagem, somam-se como importantes diferenciais. Através de um contrato entre a Faculdade IPEMED e a Harvard Medical School, alunos da Faculdade IPEMED têm a oportunidade única de participarem de um programa de educação continuada de pós-graduação desenvolvido e administrado e ministrado pela Harvard Medical School, em Boston, Massachusetts EUA.

**Matrículas abertas!**  
**0800 940 7594**  
**ipemed.com.br**



Os cursos de atualização médica ministrados pela Harvard Medical School não fazem parte de qualquer programa de educação continuada ou de graduação com concessão de créditos ou notas para qualquer grau na Harvard Medical School ou qualquer outra instituição educacional. A Faculdade IPEMED e suas afiliadas, incluindo qualquer entidade agora afiliada ou doravante afiliada ou agindo por meio de qualquer acordo com a Faculdade IPEMED não poderão conceder créditos para disciplinas ou incluir em seu currículo uma ou todas as partes do programa destes cursos.



# RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Sempre buscando tecnologias de última geração, o **SUSGA** oferece agora exames de **Ressonância Magnética nas condições aberta e 1,5T (alto campo)**, garantindo mais precisão de imagens e mais conforto aos pacientes.

- Maior resolução anatômica e avaliação funcional
- Exames mais rápidos
- Maior capacidade diagnóstica
- Salas humanizadas



Tradição e Inovação lado a lado.

CENTRAL DE MARCAÇÃO

**(21) 3799-8999**

**(21) 2602-3750**

AMPLA REDE CONVENIADA

**Dr. Ricardo de F. Andreolli**  
Direção Médica  
CRM 52.27714-2



Conheça mais sobre nossos serviços em [www.susga.com.br](http://www.susga.com.br)